Perdas cor
consci

O que acontece com o cérebro durante um episódio de síncope vasovagal? Especialistas explicam formas de lidar com a síndrome e dificuldades do diagnóstico

POR DANIELE FELIX*

Visão turva, sensação de fraqueza e, de repente, a perda da consciência. Na síndrome vasovagal, o desmaio ocorre em resposta a diferentes gatilhos. Estímulos como dor, medo e calor podem desencadear um reflexo nervoso involuntário. Outras situações também provocam o episódio, como emoções intensas e fatores físicos, entre eles a permanência prolongada em pé ou em locais abafados.

A neurologista e neuroimunologista Natália Nasser Ximenes, do Hospital Santa Lúcia, explica que o desmaio é resultado de uma resposta inadequada do sistema nervoso. "Ocorre uma resposta reflexa inadequada do sistema nervoso autônomo, resultando em dilatação dos vasos sanguíneos e, em alguns casos, diminuição da frequência cardíaca", detalha. Essas alterações provocam a queda da pressão arterial e a redução temporária do fluxo sanguíneo que chega ao cérebro.

Embora a síncope esteja relacionada à diminuição da oxigenação cerebral, Natália ressalta que o quadro não deve ser confundido com a falta de oxigênio no sangue. Na síndrome vasovagal, há uma redução temporária do fluxo sanguíneo cerebral. "Ocorre queda da pressão arterial, frequentemente associada à redução da frequência cardíaca. Isso provoca uma diminuição transitória da perfusão cerebral, levando à perda breve da consciência", detalha. Quando a circulação se normaliza, a pessoa recupera espontaneamente a consciência, sem que haja lesão cerebral permanente.

Nos segundos ou minutos que antecedem o desmaio, podem surgir sinais conhecidos como pródromos. Entre eles estão sensação de calor, suor frio, náusea, palidez, visão turva, sensação de ouvido tampado e zumbido. O neurologista e neuroimunologista Thiago Taya, do Hospital Brasília, destaca que a recuperação costuma ser rápida. "Às vezes, há um discreto cansaço depois, mas nunca há confusão mental quando o paciente recupera a consciência."

Em alguns casos, abalos musculares breves podem fazer com que o episódio seja confundido com uma crise convulsiva. Thiago explica que existe a chamada síncope convulsiva, caracterizada pela perda de consciência acompanhada de movimentos musculares rápidos, provocados pela redução temporária do fluxo sanguíneo cerebral. O especialista recomenda que as causas dos episódios sejam investigadas com acompanhamento médico. Ao perceber que um desmaio está próximo, é importante evitar permanecer de pé ou tentar caminhar até o banheiro.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**



A DESCOBERTA E O DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico da síndrome vasovagal é principalmente clínico. A avaliação dos possíveis gatilhos que antecederam o desmaio também ajuda a identificar a causa.
- Uma simples aferição da pressão arterial com o paciente deitado e, posteriormente, em pé também pode ajudar na investigação, ao identificar alterações que favoreçam o diagnóstico.

Mas alguns exames podem ser solicitados para descartar outras condições:

- **Eletrocardiograma ou Holter de 24 horas:** utilizados para investigar e excluir possíveis arritmias cardíacas.
- **Ecocardiograma:** avalia a presença de alterações estruturais no coração.
- **MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial):** permite identificar oscilações anormais da pressão arterial ao longo do dia.
- **Tilt Test:** exame indicado quando há dúvidas sobre o diagnóstico. Por poder causar desconforto ao paciente e ter limitações na capacidade de excluir a condição, não é realizado rotineiramente.
- **Ressonância magnética de crânio e eletroencefalograma:** podem ser solicitados quando há suspeita de uma causa neurológica, como crises convulsivas.